

Jornal da Tarde

RECICLAGEM

Edson Rocha

CAPITAL

 A coleta seletiva é de inteira responsabilidade da Prefeitura, que faz muito pouco ou quase nada para reaproveitar esse material. A reciclagem é um tema frequentemente abordado pelos veículos de comunicação e bastante usado por nossos políticos em discursos durante as campanhas eleitorais. Mas, na prática, muito pouco é feito. Não temos uma coleta seletiva eficaz. Na maioria dos bairros da cidade não há recolhimento de materiais recicláveis e a população precisa se deslocar para outras regiões se quiser separar o lixo de maneira apropriada. Por que então essa preocupação com sacos plásticos e garrafas PET? Nós, os munícipes, só perdemos nosso tempo separando o lixo, já que ele não é devidamente recolhido. Precisamos de mais centrais de reciclagem e usinas de compostagem. E o poder público precisa aprender a dar mais valor à coleta seletiva e ao meio ambiente, fazendo a sua parte para estimular bons hábitos da população.

As cartas poderão ser reduzidas. Devem conter nome do autor, RG, endereço, telefone para contato e e-mail. Não serão publicadas cartas com ataques pessoais.



AINDA INTERDITADA
A primeira quadra da Rua Helvétia, no Centro, permanecia bloqueada ontem para limpeza e retirada de entulho, feita por garfis da Prefeitura

Mais limpa, Cracolândia ainda recebe dependentes

Comerciantes da região da Rua Helvétia e Alameda Dino Bueno afirmam que a limpeza do local melhorou, após 40 dias da Operação Centro Legal, mas usuários de crack continuam voltando

Fabio Pagotto
fabio.pagotto@diariosp.com.br

Passados 40 dias de Operação Centro Legal, os comerciantes da região conhecida como Cracolândia, no Centro, afirmam que o local está mais limpo, porém os dependentes químicos continuam vagando em pequenos grupos pelas ruas dali e das adjacências.

Ontem à tarde, o DIÁRIO flagrou dois grupos de cerca de 20 pessoas cada um em dois pontos da Rua Barão de Piracicaba. Em ambos acontecia consumo de crack.

"De manhã era um grupo só de uns 50. É só o carro da Polícia Militar sair que eles voltam com tudo", afirmou o comerciante Ronaldo Saad, de 41 anos, sócio do bar na esquina da Rua Barão

de Piracicaba com a Rua Helvétia. "A limpeza melhorou muito, mas para o meu bar o movimento continuou o mesmo", falou Saad.

"Está mais limpo, o mau cheiro finalmente saiu, os assaltos e as brigas diminuíram bastante, mas meu movimento continua caindo", falou Geraldo Cavalin, de 65 anos, dono de um pequeno mercado na Alameda Cleveland, em frente à Estação Júlio Prestes. Geraldo atribui a diminuição de suas vendas à desapropriação de prédios da quadra feita pelo governo. "Já caiu uns 40% desde o começo da operação, mas acho que é mais pela saída das famílias dos prédios. Noia compra pouco", disse Cavalin.

A poucos metros do mercado, Raimundo Aguiar, de 38 anos,

dono do bar da esquina da Rua Helvétia com a Alameda Cleveland, comemora o aumento do lucro. "Desde que os dependentes foram retirados do casarão abandonado, meu movimento aumentou uns 40%. Clientes antigos voltaram e trouxeram novos", falou Aguiar, que é proprietário do bar há oito anos.

SEGURANÇA/ Raimundo também crê que o local está mais seguro. Quando foi abordado pelo DIÁRIO há 40 dias, ele pediu para não ter seu nome divulgado e não quis ser fotografado. Ontem, o comerciante não teve medo de dar seu nome e aparecer na fotografia.

"Os usuários ainda rondam aqui, mas em número muito menor. Não dá mais medo", disse Aguiar.

Comerciantes comemoram a volta dos clientes depois da operação

Depois de 40 dias, carros da Polícia Militar permanecem na Cracolândia

Secretaria divulga balanço dos 40 dias

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) divulgou ontem o balanço das ações policiais nos primeiros 40 dias da Operação Centro Legal. De acordo com a SSP, 232 pessoas foram presas, ocorreram 14.683 abordagens policiais, 53 condenados pela Justiça foram capturados e um desaparecido foi localizado. Foram apreendidos 4,4 quilos de crack, 17 de cocaína e 43 de maconha.

224

usuários de crack foram internados pela operação

Alckmin anuncia medidas contra o crack

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciará hoje investimentos e medidas para combater o crack no estado. O anúncio será feito pela manhã no Cratod (Centro de Referência em Alcool, Tabaco e outras Drogas), na Rua Prates, 165, no Bom Retiro, Centro.



PIOROU

"A região está mais limpa, mas meus clientes foram embora dos prédios daqui por causa das desapropriações do governo"

... Geraldo Cavalin, 65 anos, Comerciante



MELHOROU

"O mau cheiro saiu, meus fregueses antigos voltaram e trouxeram novos. O meu movimento aumentou uns 40%."

... Raimundo Aguiar, 38 anos, Comerciante

A Secretaria de Serviços terminou ontem a reformulação da iluminação de 12 vias em Itaquera. Cerca de 40% da rede de iluminação pública instalada na região (20 mil pontos), que compreende também os distritos de Cidade Líder, José Bonifácio e Parque do Carmo, já foi revitalizada. Ao todo foram instaladas 200 luminárias, além de braços de iluminação nos postes, equipamentos mais modernos e lâmpadas mais fortes.

Rua da Mooca tem vários sacos de lixo acumulado

(11:37) - 13/2/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 13/02/2012 10:57)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18704959&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Participação de ouvintes

(06:30) - 14/2/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 14/02/2012 06:20)

Problemas, coleta seletiva, Jabaquara, contato, Prefeitura, Ecourbis, falta, despejo, resíduo, empresas concessionárias, carregamento, material, centrais de reciclagem, entupimento, mistura, negligência, serviço

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18712091&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>